



ID: 21470167

24-07-2008 | Primeira Escolha



**TERRA**  
Mariza  
€ 14,95

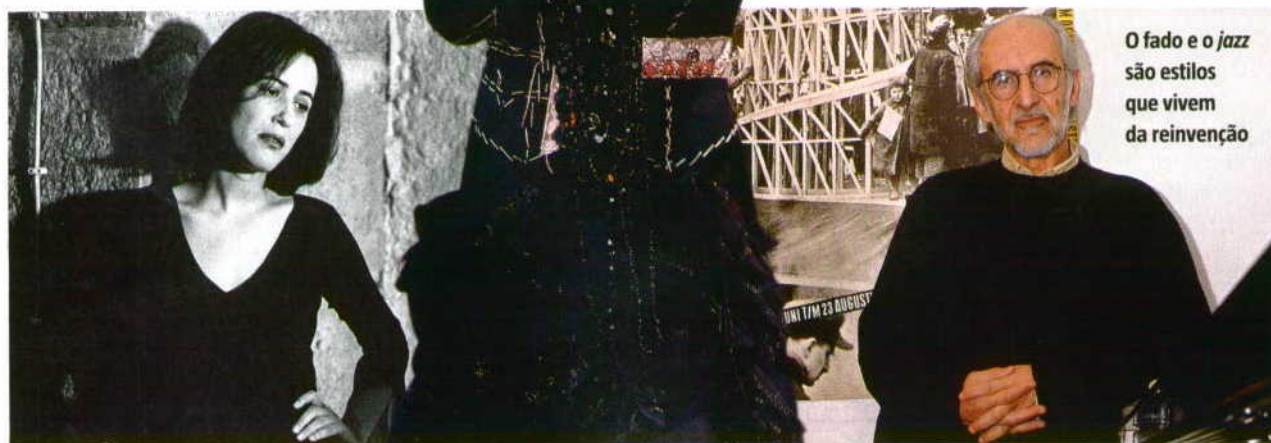
#### BILHETE DE IDA E VOLTA

Já se lhe sabia da voz e da alma, agora fica traçada a grandeza inteligente e intuitiva de Mariza: é magistral a forma como alarga horizontes em renegar ou descuidar seja o que for, é fascinante ouvi-la moldar-se ao flamenco, ao jazz, ao folclore, à balada, sem perder a carga dramática e o sorriso infantil que há na sua voz única. Nada se perde, tudo se ganha, no muito que se transforma nesta Mariza de agora, capaz de pôr o fado a pairar sobre todas as coisas. É obra-prima, nada menos do que isso.

## Portugueses encantam com vozes e mãos

Em teoria, as senhoras avançam pelo fado dentro e o pianista abraça o jazz que deixara em repouso. Mas há talentos que transcendem rótulos e fronteiras. Ainda melhor quando são portugueses.

Por **João Gobern**



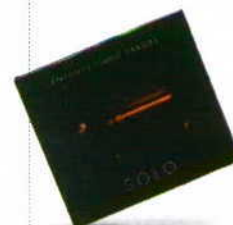
O fado e o jazz são estilos que vivem da reinvenção



**MULHERES AO ESPELHO**  
Aldina Duarte  
€ 12,95

#### PRIMEIRA PESSOA

Há qualquer coisa de genuíno nesta mulher, ao ponto de passar a sensação de que não canta uma só letra que não tenha protagonizado – será mesmo assim o encontro da arte e da vida de Aldina Duarte? Pouco importa: a intensidade quase agreste da voz, também capaz de acariciar quando é preciso, deixa a certeza de que aqui não há cosmética, mas fado em estado puro. Os seus poemas, que dominam este terceiro disco, são retratos disso mesmo, de *Princesa Prometida a Paraíso Anunciado*. Primeira linha, grande.



**SOLO**  
António Pinho Vargas  
€ 17,95

#### VOLTAR A CASA

Passavam 25 anos desde a estreia em nome próprio, nos largos domínios do jazz, com *Outros Lugares*, e uma dúzia sobre o último sinal público de Pinho Vargas nesses territórios. Era a hora certa para que o compositor voltasse a encontrar-se com os temas emblemáticos (*Vilas Morenas, Dança dos Pássaros, Tom Waits, June*). Fê-lo abrindo portas à aventura e apostando no piano solo, só ao alcance dos virtuosos. O resultado é categórico: íntimo e glorioso, o piano de António Pinho Vargas dispensa companhias. E pede ouvintes.